



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 84/2018

Dispõe sobre a concessão de Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Ilustríssimo Senhor EDUARDO ALVES SANTOS, MESTRE FALCON (*in memoriam*).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida *in memoriam* ao Ilustríssimo Senhor EDUARDO ALVES SANTOS Mestre Falcon, a Comenda Referencial de Ética e Cidadania, por dedicar a vida ao seu trabalho, prestando relevantes serviços à Sorocaba com um grande legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 25 de outubro de 2018.

FERNANDA GARCIA
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

Eduardo Alves Santos o Mestre Falcon nascido em São Brás, Alagoas e reconhecido Cidadão Sorocabano em 2007 por esta casa de leis que lhe outorgou este título em sessão solene no dia 06 de junho de 2007, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

“Mestre Falcon” nasceu em São Braz – Alagoas, de onde saiu aos 13 anos de idade vindo para São Paulo, onde começou a treinar capoeira com Mestre Joel.

Em meados de 1977, mudou-se para Sorocaba, e aqui começou um trabalho, juntamente com outros professores. Nesse intermédio estagiou com outros dois grandes Mestres: Valdenor e Suassuna, vindo a se formar com o último.

Em 1979, assumiu a direção da Academia Cordão de Ouro em Sorocaba e em maio de 1981 mudou o nome desta para Ginástica Nacional. A partir daí manteve um amplo trabalho sócio-educativo e cultural em Sorocaba e Região.

Na década de 80, juntamente com outros artistas criou a Associarte (Ass. dos artistas de Sorocaba e Região) com objetivo de promover a Arte e seus representantes. Desenvolveu inúmeros projetos sociais, participando e atuando em várias entidades assistenciais. É escritor e pesquisador de História e cultura Afro coautor de três livros da Coleção “Biblioteca Sorocabana”: História, Educação e Poesia lançou a Revista “Capoeira Nacional: O Legado de Zumbi na Terra Rasgada”.

Entre outras atividades nas áreas educativas e culturais é membro fundador e palestrante do INCORE (Instituto de Ciência e Convivência Renovação). Também atuou no teatro e em algumas modalidades de lutas, porém tornou-se mais popular através de seu trabalho com a capoeira e o Folclore Nacional.

São 30 anos de gloriosa labuta divulgando a cultura brasileira em um trabalho de socialização da criança, do adolescente e dos “jovens de todas as idades”, enaltecendo os valores morais e éticos através do hábito salutar da prática desportiva.

Pedagogo, formado pela UNISO e pós-graduado em Psicologia na especialidade: “Violência Doméstica contra a Criança e o Adolescente” pela USP. Mestre de Capoeira da “Academia de Ginástica Nacional”, proprietário da Livraria Nacional – Sebo Presidente da “ASCA” (Ass. Sorocabana de Capoeira), Terapeuta Holístico e possui cursos de Extensão nas áreas da Educação Física e Educação.

O Mestre Falcon sabia que o ensino da Capoeira bem orientado e dotado de profissionais sérios, responsáveis e comprometidos, de boa formação moral, intelectual e ética, em muito podiam contribuir com a formação da criança, do adolescente e da comunidade em geral.

Coroadado de êxito, o trabalho do Mestre Falcon, só podia mesmo refletir em um grande número de formados, contramestres, graduados e alunos que vêm ao longo do tempo recriando as possibilidades de expansão real da capoeira no contexto



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

histórico-social, afastando aos nossos jovens dos malefícios causados pela desesperança de um povo oprimido.

A capoeira como manifestação genuína da cultura brasileira, nascida nas senzalas, pelo ideal de liberdade contra o regime de escravidão, jamais silencia.

Ela foi proibida por lei e considerada contravenção penal desde o início dos anos da instalação da República.

Já na década de 30, com a apresentação do Mestre Bimba ao então presidente Getúlio Vargas ela passaria a ser reconhecida como prática desportiva e caía por terra a lei que a proibia.

Mas foi somente no ano de 1972 que a capoeira foi institucionalizada por medida do Conselho Nacional de Desportos e hoje o grito de liberdade dos escravos pode ser ouvido nas escolas em todo o Brasil e em muitos países do mundo.

Em Sorocaba esse grito ecoou na voz do Mestre Falcon que comprometido com o trabalho social criou o projeto Capoeira Cidadã. Buscando desenvolver a cidadania plena e a conscientização dos direitos e deveres de seus adeptos, a capoeira ia mais além.

A formação da personalidade dos seus alunos de todas as idades não se limita ao físico, mas prima também pelo desenvolvimento mental e espiritual.

A capoeira do Mestre Falcon busca através da prática afastar aos nossos filhos das drogas ilícitas, estimulando a criatividade e o espírito amigo de seus praticantes, servindo como poderosa arma no combate à violência que tão aviltantemente desafia a nossa sociedade. Desde a violência doméstica até a violência social que impera nas ruas, criando um número de vítimas cada vez maior.

Faleceu em 20 de novembro de 2017 aos 59 anos.

Por essas razões e pelo que representou para o desenvolvimento efetivo do exercício da cidadania e ética na cidade de Sorocaba, por todo o trabalho desenvolvido em nossa cidade, diante do exemplo de dedicação e retidão e da relevante importância de sua contribuição para o município, em ações alicerçadas na ética e na cidadania, que pedimos a anuência dos Nobres Edis para que esta Casa de Leis conceda, *im memoriam*, ao Ilustríssimo Senhor Eduardo Alves Santos, Mestre Falcon, a merecida Comenda referencial de Ética e Cidadania.

S/S., 25 de outubro de 2018.

FERNANDA GARCIA
Vereadora